

## **Elo Perfeito**

Um presente possível

### **Titulares**

**Adriano Monteiro**

**Alma Flora**

**Carla Araújo**

**Gabi Gonçalves**

**Gica**

**Ingrid Pedroza**

**Janamô**

**Karina Tosta**

**Karla Cristina Belfort**

**MaCla Oliveira**

**Raiza Jane**

**Renato Preto Basquiat**

**Tamara Araújo**

**Wladimir Alves Fernandes**

**Premissa:** Todos nós temos o direito à memória e a ancestralidade.

**Sinopse:** No dia 2 de fevereiro de 2024, na festa de Iemanjá na praia do Arpoador, Malik, uma criança surda de dez anos está com Amaro, seu pai, um homem super protetor, e a namorada Liz, uma mulher transgênero. No momento em que todos prestam suas homenagens, entregam suas oferendas e fazem as suas preces para a mãe de todas as cabeças, Malik também tem um pedido para fazer a Iemanjá. Ele dobra um bilhete e coloca no barquinho como oferenda. Ao jogar uma rosa branca no mar, surge um feixe de luz que o leva para um encontro onírico onde o seu pedido será realizado, ao conhecer sua avó Joana, uma Iyalorixá.

**Logline:** O encontro no sonho de uma criança surda com a sua avó paterna, uma mãe de santo, que se dá por meio de um pedido feito em um bilhete entregue como oferenda num barquinho na festa de Iemanjá na praia do Arpoador.

### **Argumento:**

Malik, menino de 10 anos, surdo, está na praia do Arpoador durante a festa de Iemanjá com seu pai, Amaro, de 35 anos e com Liz, mulher trans de 30 anos. Malik dobra um papel com um pedido: conhecer sua avó. Feliz, coloca o pedido dentro do barquinho como oferenda.

Ao jogar uma rosa branca no mar, um feixe de luz surge e encobre Malik. Ele acorda numa praia deserta sozinho, apenas com o barulho do mar e algumas aves, mas para o menino o silêncio é total. Nesse momento, aflito por não ver ninguém na praia, decide caminhar pela faixa de areia em busca de seu pai.

Após andar alguns metros, o menino vê ao longe uma mulher negra, mais velha e vestida com roupas brancas. É Joana, a mãe de santo. Ela está distraída olhando para o mar e observa a chegada do menino, sendo receptiva a presença de Malik que senta ao seu lado para admirar o mar junto com ela. Sem tirar os olhos do mar, a mãe de santo começa a contar histórias da sua relação com o mar.

Ele a observa atento. Num movimento de mãos brincando com a areia, as mãos de Joana e Malik se tocam. Seus pés seguem na mesma brincadeira e sintonia com a areia, até que se encontram, estabelecendo ali, uma relação de confiança entre eles. Ele segura a mão de Joana, se levanta e ambos seguem na busca pelo pai. Enquanto caminham pela praia, Joana e Malik avistam uma pessoa de longe. Chegando mais perto, o menino reconhece Liz e sai correndo para abraçá-la. Malik sinaliza estar procurando seu pai, e Liz confirma estar procurando por Amaro também.

De repente, ambos observam a chegada do corpo de um homem boiando e desacordado. É Amaro. Joana se dirige até ele, toca carinhosamente em seu rosto e canta uma cantiga em seu ouvido. Amaro acorda e percebe que está nos braços de sua mãe, Joana. Malik, no mesmo momento fica confuso e pensa: vó!?

Novamente, Malik é tomado pelo feixe de luz e reaparece em seu quarto, deitado na cama dormindo. Seu pai entra e o acorda, chamando-o para se arrumar e irem à festa de lemanjá.

Malik se levanta da cama. Na saída, no corredor da casa, vê-se uma foto de Amaro quando tinha a idade de Malik, ao lado de sua mãe. Já na praia, encontram-se com Liz, namorada de Amaro. Os três brincam e caminham indo em direção ao mar com um pequeno barco azul, rosas brancas e outros objetos para a oferenda. De frente para o mar, eles sentam na areia para arrumar o barquinho juntos. Amaro entrega um papel e uma caneta para Malik.

Malik observa as pessoas que estão fazendo suas oferendas, arrumando flores e entoando cantos. Na sua mente e coração, o sonho recém acordado ainda é real. Malik olha para o pai, em seguida para o mar. Pai e filho se olham com um gesto de sorriso. Antes de colocar o papel no barquinho, o menino pensa na mulher que viu em sonho, sua avó Joana.

Malik, Amaro e Liz colocam o barquinho no mar, que segue seu rumo pelas ondas em direção a lemanjá. O menino, feliz, olha para seu pai e Liz, e todos se abraçam. Malik em pensamento, agradece a lemanjá: “Obrigada, mãezinha, por permitir conhecer minha vovó em sonho!”

Os três seguem caminhando pela praia. Malik olha para o lado e observa uma mãe de santo fazendo sua oferenda, quando a reconhece como sua avó Joana. Enquanto ela deposita rosas brancas no mar, começa a cantar uma cantiga. O menino fica paralizado com a presença da avó. Liz observa a reação de Malik e se aproxima dele. Amaro ouve a cantiga, que é a mesma do sonho de Malik. Em meio a uma confusão de sentimentos e lágrimas, Amaro e Malik vão em direção a Joana, que o reconhece.

Num crescente de sons de atabaques em celebração a Iemanjá, Amaro junta-se a Joana na cantoria. Todos dançam felizes e agradecem a Iemanjá por seus pedidos atendidos.

### ***Personagens:***

**Personagem 1:** Malik, 10 anos, surdo. Um menino negro que ao lado do seu pai, vive em um mundo particular onde compartilha seus sonhos e anseios com o silêncio. O silêncio que o acompanha desde o nascimento, mas que jamais o impediu de gritar em sonhos. Ele nutre o desejo de um dia conhecer sua avó paterna, alguém de quem seu pai sempre lhe falou com saudade.

**Personagem 2:** Amaro, 35 anos. Um homem negro de aparência séria, mas de olhos doces. Um pai que transborda amor pelo filho. Porém, seu medo de não compreendê-lo devido a deficiência auditiva, o torna super protetor. Desde o falecimento da mãe no parto, Malik tornou-se o único sentido de sua vida.

**Personagem 3:** Joana, mulher negra de axé, uma Iyalorixá de 70 anos, que carrega em suas lembranças o semblante do seu filho amado. Ela traz em si a sabedoria de gerações de mulheres que cultuam a ancestralidade, ensinando aos mais novos sobre o encantamento que há nos vínculos afetivos. Desde criança aprendeu com as mais velhas que oralidade é uma forma de rememorar os ancestrais.

**Personagem 4:** Liz, Mulher trans negra de 30 anos, médica especialista em crianças com surdez, namorada de Amaro. Era amiga da mãe de Malik e nutre uma relação de muito amor por ele, pois é com ela que o menino aprende a se comunicar de uma forma muito particular. Com cuidado e amor Liz é a ponte entre Malik e as outras pessoas. Liz se tornou uma mãe muito carinhosa pois é aquela que consegue acalmá-lo quando ele não entende o que está acontecendo à sua volta.

### ***Escaleta:***

Cena 1

Externa - Praia do Arpoador (RJ) - Dia

Dia 2 de fevereiro 2024. O som das ondas batendo, vemos o mar enfeitado de flores e a câmara nos leva até a beira da praia onde uma mão infantil dobra um papel com pedido e coloca num barco que sairá oferecendo presentes para a lemanjá. O rosto da criança é revelado, vemos Malik, ao vermos a criança o silêncio predomina a cena e vemos uma festa para a Rainha do Mar na praia do Arpoador.

Dia 2 de fevereiro de 2024. O som das ondas batendo em black alt, imagem aparece lentamente com se fossem as lentes de uma retina humana. Malik está com os olhos embaçado, e pisca até que enxergue com perfeição.

Camera em PV, dentro do mar.

A primeira imagem que aparece são as águas do mar batendo, ele olha para um lado e para o outro, identifica alguns barquinhos de oferenda passando, e flores para lemanjá ao mar, e pássaros voando. (A partir do momento em que vai abrindo os olhos o sons vão abaixando, até que quando ele passa a enxergar com perfeição, tudo é silêncio). Ele sai das águas e caminha na areia da praia, até encontrar uma senhora que o observa, ele vai até ela.